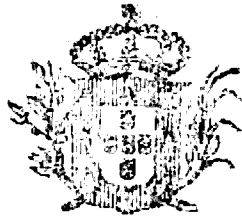


GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

SABBADO 17 DE DEZEMBRO DE 1814.

Doctrina . . . vim pramouet intitans,

Rectique cultus pectora corroborant. H O R A T.

Gottemburg 30 de Agosto.

O Rei, a Rainha, e o Principe Real da *Suecia*, com todo o Estado Maior, e os nossos principaes Officiaes do Estado, se esperão aqui a semana que vem, e fazem-se preparativos para a sua recepção.

Proclamação do Principe Christiano aos Noruegos.

Noruegos, — Quando na dissolução da vossa união com a *Dinamarca*, tomámos sobre nós a direcção dos negocios da *Noruega*, foi para atalhar que a vossa amada patria fosse retalhada pela guerra civil, e pelos partidos. Os vossos votos nos chamarão ao throno da *Noruega*. Annuimos a esta offerta. A vossa confiança, e a vossa boa causa, exigião nossa participação. Resolvemos fazer todos os sacrificios pessoais possiveis para vos segurar estes beneficios.

Na verdade nós conheciamos os perigos, que ameaçavão as vossas esperanças e as nossas, em huma luta tão desigual; mas era-nos impossivel crer que os Estados mais poderosos da *Europa* se havião de unir para combater hum povo bravo e innocente, que formava votos racionaveis pela liberdade, e do qual o unico dezejo era a independencia. Entretanto os poderosos alliados da *Suecia* nos informão por seus Enviados que a reunião da *Noruega* com a *Suecia* estava irrevogavelmente decidida. Vós sabeis que nós estavamos dispostos a fazer o sacrificio da nossa feliz situação pessoal, se a grande Assembléa da nação pensasse que elle podia adiantar a sua felicidade. Mas vós sabeis tambem que as condições, com que então se offerceu o armisticio, erão taes, que não podiamos sujeitar-nos a ellas sem tentarmos a fortuna da guerra, porque erão contrarias ás leis fundamentaes.

Vimos com pezar que os nossos sinceros es-

forços para evitar huma guerra no Norte erão infructiferos.

A extensão das fronteiras, e costas maritimas da *Noruega*, fez necessario dividir as tropas. A *Suecia* fazia grandes esforços para armar sobre diferentes pontos, e na incerteza sobre a parte do Reino, em que se podia esperar o ataque, e aquella, donde podiamos cobrir as Provincias do interior, e ao mesmo tempo voar ao soccorro dos pontos, que fossem ameaçados, ou atacados, *Glommen* pareceu offerrecer mais vantagens a todas as vistas.

Quando se soube que o inimigo tinha entrado por *Idé*, *Stettin*, e *Swinesund*, nos apressámos a juntar hum corpo em *Rackestadt*, para embarcar por hum ataque deste lado os progressos ultimos do inimigo; mas a entrega inesperada de *Frederickstadt* nos obrigou a tomar huma posição sobre o *Glommen*, tendo já o inimigo huma passagem segura, de maneira que podia forçar a estrada de *Christiana*.

O inimigo, sendo superior por mar, podia a seu sabor dobrar o nosso flanco direito por frequentes desembarques. Hum longo bloqueio, pelas forças navaes *inglezas* e *Suecas*, nos tinha impedido munecer sufficientemente nossos armazens; estavão quasi esgotados, e a mingoa dos objectos de primeira necessidade ameaçava abatter aquelle valor, que as forças superiores do inimigo não podião domar. Os Deputados da Dieta não forão recebidos pelo Ministerio *Britannico*, e voltarão por consequencia, sem esperanza alguma de soccorros, nem de afrouxarem as medidas hostis deste Reino.

Nestas circuntancias, a *Suecia* propoz hum armisticio; das duas fortalezas, que se havião negado aos *Suecos* nas negociações, que se desfizerão, huma estava já em suas mãos, e a outra estava cortada de todos os soccorros, e bombeada. A

fortuna da guerra se tinha declarado contra nós, e a prolongação da luta nestas circumstancias haveria somente conduzido á ruina total do nosso paiz.

Para preveni-la, e dar á nação huma occasião de ser instruída da situação do Reino, por huma Assembléa da Dieta, repetimos a offerta de nos retirarmos voluntariamente deste alto posto, ao qual nos tinha chamado a vossa confiança.

O armistício e a convenção de 14 deste mez forão assignados; e por consequencia havemos pelo nosso Rescripto de hoje, dirigido aos principaes Magistrados, feito convocar huma Dieta extraordinaria, que se ajuntará em *Christiana* Sexta feira 7 de Outubro do presente anno.

Amado povo da *Noruega*, só huma imperiosa necessidade (não o podeis duvidar) era capaz de obrigar-nos a tomarmos hum partido, que o vosso affecto para connosco faz dobradamente custoso. O nosso desejo tem sido merecer o vosso amor. A nossa consolação está na convicção de vossos sentimentos, e na lembrança de que a vossa prosperidade foi o objecto de todas as nossas acções.

Dado em *Moss* a 16 de Agosto de 1814, debaixo da nossa assignatura, e do sello do Reino.

(Assignado) *Christiano Frederico*
Von Holten.

Udervalla 29 de Agosto.

Segundo a convenção de armistício concluída entre os exercitos *Suecos* e *Noruegos*, devião só ficar em armas quatro regimentos de linha *Noruegos*. Deste numero era o regimento de *Aggerhus*, do qual 500 homens desampararão o seu corpo; 300 voltarão para suas cazas; e o resto passou ao exercito *Sueco*, debaixo da direcção de dois Officiaes subalternos. Sua Alteza Real lhes permitio voltarém depois de lhes distribuir huma somma de dinheiro.

Apezar da satisfação causada em todas as classes por huma accommodação, que se considera como precursora de huma estreita união, que segurar a felicidade, e a tranquillidade da *Península Scandinavia*, alguns individuos, que professão os principios do jacobinismo chegarão a excitar hum tumulto na Cidade de *Christiana*. A 19 hum tropel da mais baixa classe do povo assaltou a casa do General *Haxthausen*, amigo e confidente do Principe *Christiano*, e não o havendo achado, despejarão o seu furor sobre as janelas e moveis, que fizeram em palcos. Dalli forão á casa de campo do General, que alli estava, e que deveu a sua salvação á pronta chegada de hum destacamento de cavallaria *Noruega*.

O Principe Real informado destas desordens, que, bem como outros factos, provão que o Go-

verno *Noruego* perdeu a sua consideração, perguntou ao Conselho de Estado se elle cria ter autho-ridade sufficiente para manter a tranquillidade publica em *Christiana*; declarando que, se assim não fosse, Sua Alteza Real se veria a seu pezar na necessidade de ordenar ás suas tropas, que passassem a linha de demarcação fixada pelo armistício; a fim de proteger os pacificos habitantes da Capital. Espera-se que esta declaração bastara para conter estes espiritos turbulentos, que queretu introduzir a anarquia nestas regiões do Norte; e que o Principe Real não terá a mortificação de ser obrigado a infringir hum artigo de armistício, que os insurgentes devem á sua generosa moderação.

Cottenburgo 6 de Setembro.

O Principe Real da *Suecia* deixou *Udervalla* hontem pela manhã para hir a *Stockolm*, e o Rei, a Rainha, e o Principe *Oscar*, virão aqui amanhã, e aqui ficarão até que o Principe volte de *Stockolm*.

Derão-se ordens na *Noruega* para ajuntar os Estados a 8 de Outubro, e crê-se geralmente que tudo se arranjará amigavelmente com a *Suecia*. Todos os Conselheiros de Estado tem declarado, que farião quanto deles dependesse a favor deste paiz, e convidarão seus amigos a fazer o mesmo. Levantou-se o bloqueio da *Noruega*.

Quartel General do Principe Real da *Suecia* 29 de Agosto.

A guarnição de *Fredericstein*, composta de 1300 homens, sahio da fortaleza a 16 pela manhã; e ainda que lhe forão concedidas as honras de guerra, depoz as armas, e bandeiras; os Soldados voltarão ás suas cazas. Dos Officiaes muitos erão *Dinamarquezes*. Achámos na praça viveres para 70 dias, e 134 peças de artilharia, das quaes 52 de bronze; as munições de artilharia são consideraveis, e tudo, que pertence a esta arma, está no melhor estado.

(Segue-se hum detalhe das operações diarias de 8 a 15 diante de *Fredericshall*, e *Fredericstein*, das quaes duas portas forão entregues aos *Suecos* a 15 á tarde, em virtude da convenção concluída com o Principe *Christiano*.)

A fortaleza haveria sido indubitavelmente forçada a entregar-se no cabo de alguns dias de bombeada. A destruição, que daqui lhe veria, o desalento da maior parte da guarnição, composta de tropas, que se haviam revoltado antes de se lançar huma só bomba, tornaria inuteis todos os esforços, que os Generaes *Ossun* e *Peterson* fizessem para prolongar a resistencia. O Principe Real estimou muito aproveitar esta occasião de dar aos *Noruegos* huma prova de sua estíma a aquellá na-

MUTILADO

ção, e embarçar por todos os meios possíveis, que huma só gota de sangue de duas nações feitas para se estimarem, e viverem unidas, se deram para satisfazer paixões e interesses estranhos. O Príncipe Real se apressou a visitar *Fredericksball*. A hums 150 passos da escarpa está o lugar onde *Carlos XII.* foi morto. O Príncipe Real, quando alli chegou, tirou o seu chapéo por hum movimento involuntario, e immediatamente todos os Officiaes, que o acompanhavão, tomados do mesmo respeito, seguirão seu exemplo. Depois de alguns momentos de profunda meditação, o Príncipe conversou com os que o rodeavão acerca do illustre guerreiro, do qual o lugar chamava a memoria; e durante esta conversação, o Príncipe e a sua comitiva ficarão com a cabeça descoberta sem o perceberem. S. A. R. disse que elle pediria ao Rei licença de erigir n'aquelle sitio hum monumento consagrado á memoria do heroe, que alli havia terminado sua gloriosa carreira.

Actualmente o exercito *Sueco*, occupando *Fredericksball* e *Fredericstadt*, que cobrem todas as suas communicações, e havendo passado o *Glommen*, está a todas as relações militares em huma posição tão vantajosa, que a reunião da *Noruega*, se infelizmente fosse mister effectua-la pelas armas, não pode já ser duvidosa.

O Príncipe Real acompanhado do Príncipe *Oscar*, do Feld Marechal Conde *Essen*, e do General *Adlercreutz*, fez hum giro sobre a margem esquerda do *Glommen*, até além de *Trogstadt*; os nossos postos mais avançados sobre a estrada de *Blaker* e de *Fedh* estão a quatro milhas de *Christiana*. Os paesanos exprimem em toda a occasião quanto estimão os acontecimentos, que tem tido lugar. Em nenhum paiz da *Europa* o lavrador era tão maltratado como na *Noruega*; huma chusma de pequenos tiranos os opprimião, e se appropriavão impunemente os seus matos e as suas terras. Estas exacções não hão de durar muito tempo mais; a justiça será administrada igualmente a todos; e o camponez, debaixo de hum governo justo e vigoroso poderá colher em paz o fructo dos seus trabalhos e fadigas.

Houve huma sedição em *Christiana*. Ella era dirigida contra o General *Haxthausen*, *Dinamarquez* de nascimento, e declarado inimigo da *Suecia*: algumas pessoas da classe media, erão os principaes motores. Em *Bergen* a multidão, apertada pela fome, entrou á força nos armazens das mercadorias, e estabeleceu hum maximum.

Quinhentos caçadores do regimento d'*Aggerhus* se apresentarão nos nossos postos avançados, debaixo da direcção de dois Officiaes subalternos, e entregarão as armas. Estes Soldados dizem que

os seus Officiaes quizerão rete-los, ameaçando-os com a pena de morte. Os Soldados atravessarão o *Glommen* á sua vista, e não fizeram caso das suas ameaças.

O Príncipe *Christiano* está indisposto; entregou a administração do Reino a hum Conselho de Estado, sem duvida em consequencia dos tratados existentes, e das convenções modernamente assignadas. Assim a *Noruega*, tão desgraçada ha muitos annos, vai gozar da paz e da tranquillidade. Se alguns individuos quizessem fomentar dissensões, o povo e as leis farião justiça.

O Rei, penetrado de hum disvelo paternal pelo povo da *Noruega*, não duvida que o Conselho de Estado faça o seu dever. Seus membros responsaveis a Sua Magestade nada omitirão do que pôde manter a ordem e a tranquillidade, e preparar com prudencia os meios de huma união, que segura a felicidade futura das duas nações.

Hamburgo 30 de Agosto.

Concluiu-se em *Londres* hum Tratado de paz entre a *Dinamarca* e a *Hespanha*, por M. *Bourke*, Enviado do Rei de *Dinamarca*, e o Embaixador de *Hespanha*.

O Rei de *Saxonia* não quiz renunciar a sua coroa.

Lubeck 29 de Agosto.

Passou por aqui hum correio *Dinamarquez*, que hia a *Copenhagen*, e portador do Tratado de paz entre a *Prussia* e a *Dinamarca*, assignado em *Berlin* a 25 pelo Príncipe *Hardenberg*, pela *Prussia*, e o Conde *Hardenberg Reventlow*, pela *Dinamarca*.

27 de Agosto.

O primeiro navio de tres mastros, que se construiu ha muitos annos em *Dantzic*, foi lançado ao mar ultimamente, e tomou o nome de Príncipe *Blucher*.

Stutgard 27 de Agosto.

O Cardeal *Gonsalvi*, que vai ao Congresso de *Vienna*, chegou aqui antehontem, e hontem se pôz em caminho.

Vienna 24 de Agosto.

O Conde de *Sarreau*, encarregado de organizar as Provincias *Illyrias*, chegou alli a 3, de *Gorice*, com muitos membros da Commissão *Austlica*.

Posen 19 de Agosto.

As tropas *Polonezas*, que voltão de *França*, entrarão aqui com muita pompa, ás ordens do General *Krasinski*; depois de alguns dias de descanso hirão a *Varsovia*.

ENTRADAS.

Dia 13 de Dezembro. — Rio Grande; 24 dias; S. Melindre, M. Joaquim da Silva Lima, C. a José Caetano Travassos, carne, couros, trigo, e sebo. — Santos; 18 dias; S. Entas, M. José Joaquim de Souza, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, assucar. — Dito; L. Senhora do Carmo, M. Claudio José da Silva, C. a José Jacinto, assucar, e toucinho. — S. Sebastião; 10 dias; L. Senhora do Amparo, M. Antonio Francisco, C. a Bernabé Francisco, agoardente. — Dito; L. Senhora da Conceição, M. Domingos Fernandes da Cunha, C. a João Soares, agoardente, café, e feijão.

Dia 14 dito. — Monte Video; 16 dias; L. Ing. Ferat, M. Diogo Walter, C. a David Pratsse, contos, e sebo. — Santa Catharina; 9 dias; B. Golfinho, M. Joaquim da Fonseca, azeite de balsa ao contrato. — Dito; 17 dias; S. Deligente, M. Antonio Jacinto da Silva, C. a João Luiz do Livramento, farinha. — Buenos Ayres; 21 dias; B. Maria, M. Ignacio Ferreira de Barros, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, trigo, couros, e sebo. — Dito; dito, S. Flor da Bahia, M. Antonio Rodrigues da Silva, C. a Simplicio Luiz dos Santos, trigo, e couros. — Cananea; 20 dias;

S. Inveja, M. Manoel Gaspar Moreira, C. a Manoel Moreira Lirio, arroz. — Rio de S. João; 4 dias; S. Santo Ignacio, M. Joaquim Luiz Gonçalves, C. a João Francisco de Souza, taboado.

Dia 15 dito. — Bahia; 12 dias; L. Natamuta, Com. o 1.º Ten. Augusto José de Carvalho.

S A H I D A S.

Dia 13 de Dezembro. — Rio Grande; B. Azaria Estrella, M. Jeronimo José de Oliveira, cravos. — Dito, S. Firmeza, M. José de Souza e Silva, lastro. — Parati; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, tijolo. — Campos; L. Viva Maria, M. Manoel Gonçalves, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Rita, M. Antonio de Souza Castro, lastro. — Ilha Grande; L. S. João Evangelista, M. Antonio da Costa Gularte, sai.

Dia 14 dito. — Rio Grande; S. Flora, M. João Francisco Garcia, lastro. — Campos; L. Santa Anna, M. José Pinto Neto, carne seca. — Dito; S. Senhora da Assumpção, M. Francisco Gomes, dito. — Macabé; S. Cutana, M. Antonio Faustino de Azevedo, lastro.

Dia 15 dito. — Rio Grande; B. Atrevido, M. Antonio Mauricio de Mendonça, agoardente, vinho, e polvora.

A V I S O S.

Sahio á luz: Decreto de 10 de Dezembro de 1814; *Aliviando da Imposição de 4800 réis, Ordenada no Alvará de 20 de Outubro de 1812, todas as Canoas de serviço particular, e de pescaria; e declarando quaes ficão sujeitas á mesma Imposição.* Vende-se na loja da Gazeta a 40 réis.

Quem quizer comprar a propriedade de eizas N.º 61 na rua do Lavralio, que occupa 12 braças e meia de testada, com 60 de quintal, procure na Cidade Nova, na rua de S. Salvador, na casa N.º 9, a Felix Ferreira de Andrade.

Vende-se hum mulato de idade (pouco mais ou menos) de 15 annos, com ensino e destreza em cavallaria, quem delle precizar, procure na rua dos Pescadores, na loja N.º 2, lado direito.

Vende-se hum escravo Benguela, de idade de 9 annos, já ladino, sem defeito, ou manha alguma conhecida: quem o quizer comprar, pôde dirijir-se á rua de S. Lourenço, junto aos novos quartéis do 2.º Regimento de Infantaria de Linha, N.º 21.

Sahio á luz: a interessante obra. — *Aventuras Pasmosas do celebre Barão Munkausen*, e se achã na venda na loja de livreiro de Manoel Mandil, na rua Direita defronte da Capella dos Terceiros do Carmo: por 640.

Terça feira 20 de Dezembro. — Leilão que fazem Miller e Henning N.º 6, rua dos Pescadores, de huma porção de louça superfinã e dourada, e de cambratas Francezas, pelas 10 horas da manhã.

Vende-se o Bergantim Hespanhol, Santo Antonio Deligente de 171 toneladas: qualquer pessoa, que queira compra-lo, dirija-se ao seu consignatario, Antonio Machado de Carvalho, rua Direita, onde de poderá ver o inventario, e juntamente as condições.

Vende-se huma morada de eazas terreas de tres janellas, e huma porta, com grande quintal, no sitio da Gamboa, N.º 34, ao pé do Cemiterio Inglez. Quem as quizer ver, achará na mão de José Luiz Alves, na rua das Violas, que tem ordem de seu dono para as ajustar.

Vendem-se humas eazas da praia do Flamengo terreas, com quatro braças de largo, e nove de fundo, quem as quizer comprar, falle com Bento Rodrigues Guimarães, rua de S. Joaquim em huma loja, que vende tabaco.